

II

Breve noticia sobre «Rabés», el famoso alano regalado por Andrade «o Bóo» al infante don Juan, hijo de don Pedro de Portugal y de doña Inés de Castro.

(De la Crónica de D. Fernando, por FERNAN LOPEZ, voi. II—Barcelos,
Portucalense Editora, 1955—cap. XCIX, págs. 21-24.)

DO QUÉ AVEO¹ AO IFFAMTE DOM JOHAM COM HUUM HUSSO², E COM HUUM PORCO,
AMDAMDO AO MONTE.

O Rei Dom Fernamdo era mui queremçoso³ de caça e monte, homde quer que sabia que os avia boons, filhamdo⁴ em ello grande prazer e desemfadamento⁵; e por que o certificaram que em terra da Beira, e per riba de Coa, avia boons montes dhusso e porcos em grande avomdâma, fezze prestes⁶ com toda sua casa, e da Rainha, e muitos monteiros com sabujos⁷ e alaãos⁸, e levou caminho daquelle comarca. E fazendo em elles grande matamça, acomteçeo huum dia que o Iffamte se emcomtrou com huum mui grande husso, e juntousse tamto a elle pollo ferir amamfenente⁹, que o husso firmou bem seus pees; e levantou os braços por o arrevatar da sella¹⁰; e o Iffante quando esto vio, empicotousse¹¹ tamto sobre a sella, que foi de todo, sobre o arçom deamteiro, e o husso temdedo as pontas das maãos pollo filhar¹², alcamcou o arçom derradeiro da sella tavarenha¹³, segundo estomçes husavom, e arrancou o arçom com huuma grande aljava da amca do cavallo; e o Iffamte por todo isto nom o leixou, e assi sem arçom e com o cavallo ferido, voltou sobrelle pollo remessar¹⁴, e numca se delle quietou¹⁵, ataa que sobreveherom outros, e lho ajudarom a filhar nas azcumas¹⁶. Outra vez lhe aqueçeo¹⁷, que aprazou¹⁸ huum porco mui grande, o qual achou com gram trabalho, fazendo amdar longa terra amtre dia e noite, de que ficou mui canssado; e depois que o ouve cerçado, mandou huum seu page, que lhe levava a azcuma, que fosse apressa chamar os de cavallo, e os monteiros, e toda a vozaria, e que lhe trouvessem dous alaãos; os quaaes amava tanto, que os lamçava de noite comsigo na cama, e el em meo¹⁹ delles; huum avia nome bravor, que lhe deya seu irmão o mestre Davis, outro chamavam rabez, que lhe emviara Fernam Perez Damdrade, tio de Rui Freire de Galiza. Quando a companha foi toda jumita, fezesse muito tarde, por que viñham de lomge; e depois que o Iffamte partio as armadas²⁰, ficou el em huuma dellas, e mandou poer os caães a achear, e postos nom acharam nada, por que o porco se levantara em tamto, e nom estava em aquel logar; e durou isto tam grande espaço, que o Iffamte emfadado de quebramto, nom se podé sofrer que nom dormisse. O page seu que tiinha os alaãos, semelhavelmente forçamdo o sono, teve lhé companha e adormeçeo: e ante que ador-

mecessé, por quanto nom semtia vozes de monteiros, nem ladridos de caaens no monte, cuidou de dormir de seu vagar, e atou as treellas ²¹ dos alaãos huuma na perna, e outra darredor de si pella çintura. Em este comeos ²² sobreveo o gram porco seguro, e desacompanhado de sabujos e dalaãos, exudrado ²³ por a gram calma que fazia, e veo naçer ²⁴ per a bicada ²⁵ de huum monte, jumto com a armada hu ²⁶ jazia ²⁷ o Iffamte e seu page dormiendo. Hora devees de saber, que aquel boom alaão de bravura, comprido dardimento ²⁸ e de boomdades, segumdo sua natureza, era assi acostumado, que sem treella, aguardava com o rostro na estribeira ²⁹, quanto o cavallo podesse amdar; e porco, nem husso, nem outra animalia com que se emcomtrasse, nom avia de travar em ella, a menos de lho mandarem fazer. E quando o porco assi naçeo, o outro alaão rabez deu huuma arramcada, e o bravura tevesse quedo; e quando rabez vio que se o porco saya, e que o nom desatrellavom, fez huuma gramde arramcada per huum mesto ³⁰ mato ³¹, levamdo, apos ³² si o page, e o outro alaão. Ao soom disto acordou ³³ o Iffamte, e quando vio o moço e os alaãos hir desta guisa, e o porco se poinha em salvo, ouve tam gram sanha, que mayor seer nom podia, e foisse rijo ³⁴ com huum cuitello de caça fora da bainha ³⁵, e cortou as treellas que hiam atadas no page: os alaãos com as treellas cortas ³⁶, forom filhar o porco em huum espesso arvoredo, e chegando o Iffamte a elle, o porco se queria spedir ³⁷ dos alaãos, que eram empeçados ³⁸ em huumas curtas carvalheiras, e em saimdosse o porco, nom queremdo aguardar de justa ³⁹, o Iffamte o remessou; e emtom foi feita a mais fremosa azcumada de seu braço, que ataa li ⁴⁰ fora vista nem ouvida amtre monteiros, por que as cuitellas da azcumha emtrarom pellos polpoës ⁴¹ da coxa ⁴², e cortaram os ossos e as juntas, e sahirom as cuitellas com toda a asta, pello conto ⁴³ da azcumha da outra parte da calluga ⁴⁴ da espalda. E muitas outras boas amdamças, e dellas comtrairas, lhe aqueeçerom em seus montes ⁴⁵, que seeriam lomgas de contar, de que nom curamos fazer meençom. E assi como era gramde monterio, dessa guisa era caçador de todas maneiras daves, assi daçores, come falcoões ⁴⁶, e gaviaes ⁴⁷, galgos de lebres e raposas, e podengos de mostra; e el mesmo trabalhava com elles a lhes tirar, em tanto que todos aviam por muito o trabalho e affam, que em semelhamtes feitos levava.



1. Sucedio. 2. Oso. 3. Apasionado. 4. Recibiendo. 5. Divertimiento. 6. Con presteza. 7. Sabuesos. 8. Alanos. 9. Con toda la fuerza del brazo. 10. Silla. 11. Empinóse. 12. Apresar. 13. "Considerado filológicamente, *taverenha* podia estar por *taverenha*=proveniente de Taveira, ou Taveiro, ou também de algumas das Talaveras de Espanha." (Carolina Michaëlis de Vasconcellos.) 14. Acometer. 15. Desembaraz. 16. Lanzas cortas. 17. Acaeci. 18. Acorral. 19. Medio. 20. Dividió en secciones o piquetes la compañía de monteros. 21. Cuerdas o correas. *Porco da trela* llaman en Betanzos ál que se conduce a la feria sujetlo por una cuerda. 22. En este intervalo. 23. Excitado. 24. Aparecer. 25. Entrada. 26. Donde. 27. jaziam. 28. De fierza. 29. Estribo. 30. Espeso. 31. Matorral. 32. En pos. 33. Despertó. 34. Rápido. Este vocablo tiene hoy, entre otros, los significados de rígido y fuerte. 35. Vaina. 36. Cortadas. 37. Escapar. 38. Se movian con dificultad. 39. Aguardarlo con la lanza en ristre. 40. Allí. 41. De *polpa*? 42. Muslo. 43. Regatón. 44. Parte posterior del pescuezo. 45. Monterías. 46. Halcones. 47. Gavilanes.